

Brizola decide adiar o comício para abril

por Paulo Totti

do Rio

O governador Leonel Brizola decidiu ontem à noite adiar o comício pelas eleições diretas marcado para o próximo dia 21, na Candelária. Reunido desde as 15 horas, no Palácio Guanabará, com o comitê pró-diretas do estado, o governador examinava às primeiras horas de hoje a oportunidade de marcar a nova data da concentração para os dias 3 ou 10 do mês de abril. Oficialmente, informou-se que o adiamento decorreu do fato de que o carnaval interrompeu o trabalho de convocação popular para a concentração e que, realizado em princípios de abril, o comício ficaria mais próximo da data da votação da emenda Dante de Oliveira pelo Congresso, no dia 21.

Fontes bem informadas no Palácio Guanabara revelaram a este jornal, entretanto, que apesar de levar em consideração esses argumentos, Brizola decidiu-se pelo adiamento depois de aconselhar-se pelo telefone com o governador Tancredo Neves e de ter obtido o consentimento dos presidentes do PMDB e do PT, Ulysses Guimarães e Luís Ignácio Lula da Silva. Segundo as mesmas fontes, Tancredo teria ponderado a Brizola que, em face da importância que terá a grande concentração prevista para o Rio (a intenção é de reunir, no mínimo, meio milhão de pessoa), não se poderiam correr riscos de um fracasso motivado por eventuais falhas de organização. Além disso, se estariam sucedendo em Brasília entendimentos capazes de gerar fatos novos que recomendariam uma pausa nas atividades de rua das oposições para um melhor exame da situação. Tancredo teria, inclusive, chamado a atenção de Brizola para o encontro de ontem à tarde entre o presidente João Figueiredo e o vice-presidente Aureliano Chaves, qualificado pelo governador de Minas como "potencialmente importante", e cujos resultados seriam conhecidos somente nas próximas horas. Daí, a necessidade de cautela.

TANCREDO NO RIO

Hoje, o governador Tancredo Neves estará no Rio para um almoço na TV-Manchete e aproveitará a viagem para novos contatos com Leonel Brizola.

Em Brasília, segundo a Agência Globo, o porta-voz do Planalto, Carlos Atila, reafirmou ontem que o governo não vê com apreensão o comício programado para o Rio e não quis fazer comentários sobre o adiamento.